

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: As Angiopietinas 1 E 2 Associam-se Ao Espessamento Da Túnica Média Em Pacientes Com Atresia Biliar

Autores: SOUZA AF, SANTOS JL, REUS NM, SILVA CG, SILVEIRA TR, KIELING CO, VIEIRA SMG, MATTE U, URIBE C,

Resumo: Introdução Atresia biliar (AB) independente do tratamento cirúrgico, evolui para cirrose. Sua etiopatogenia permanece obscura. Verificamos previamente a associação do espessamento da túnica média arterial (ETM) com rarefação biliar e que o Fator de Crescimento Endotelial Vascular A expressa-se na parede arterial, sugerindo hipóxia nos espaços porta. Objetivo Avaliar a expressão das angiopietinas 1 e 2 e do receptor Tie 2, envolvidos na maturação da parede arterial, em fígados de pacientes com AB e sua relação com arteriopatia e gravidade da doença. Métodos A expressão destes fatores foi avaliada por RT-PCRq em amostras de biópsias de fígado ultracongeladas de pacientes com AB (n=22) e com colestase intra-hepática (CIH n=9). ETM foi calculada por morfometria pela razão “espessura de túnica média/diâmetro luminal” em 10 artérias de 10 imagens/caso de lâminas coradas com HE de amostras hepáticas parafinizadas. Variáveis de gravidade histológica (extensões de proliferação biliar e fibrose) foram também mensuradas. Resultados Não houve diferença nas expressões estudadas entre pacientes AB e CIH. Na AB houve moderada correlação positiva entre a expressão das angiopietinas e ETM (Ang1 $r=0,58$ $p=0,013$; Ang2 $r=0,52$ $p=0,032$). A expressão das angiopietinas correlacionou-se inversamente com a de Tie2 (Ang1 $r=0,73$ $p<0,001$; Ang2 $r=0,543$ $p=0,007$). Expressões de angiopietinas e Tie2 não se correlacionaram com gravidade histológica. Conclusões Angiopietinas 1 e 2 correlacionam-se ao ETM na AB, independente da gravidade histológica, observando-se correlação inversa entre sua expressão e a de seu receptor.